



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Detecção de bactérias do gênero Helicobacter em fragmentos de biópsia gástrica de cães com mastocitoma cutâneo
<b>Autor</b>	SHARMAYNE MAGANA STEFFENON
<b>Orientador</b>	DANIEL GUIMARÃES GERARDI

## **Detecção de bactérias do gênero *Helicobacter* em fragmentos de biópsia gástrica de cães com mastocitoma cutâneo**

**Sharmayne Magana Steffenon**– Aluna de graduação em Medicina Veterinária- Universidade Federal do Rio Grande do Sul/RS.

**Orientador: M.V. Prof. Dr. Daniel Guimarães Gerardi**– Universidade Federal do Rio Grande do Sul/RS.

### **1 INTRODUÇÃO**

O mastocitoma (MCT) é o tumor de pele mais comum em cães, representando entre 16 e 21% dos tumores cutâneos na espécie. A ulceração gastroduodenal é uma complicação comum deste tipo de tumor e tem sido relatada em diversas espécies. As bactérias do gênero *Helicobacter* são os agentes causadores da infecção gástrica crônica mais comum em humanos e, possivelmente, o mesmo também ocorra nos animais de companhia. Também não se sabe a real incidência de *Helicobacter* sp. em cães e discute-se se, assim como na medicina humana, existe associação entre sua presença e doença gástrica. Tendo em vista a importância do agente, o presente trabalho visa avaliar a presença de bactérias do gênero *Helicobacter* em fragmentos de biópsia gástrica de cães diagnosticados com mastocitoma cutâneo, associando a presença da bactéria no estômago dos animais com lesões gástricas.

### **2 METODOLOGIA**

Foram empregadas amostras da mucosa estomacal de cães 41 com diagnóstico de mastocitoma cutâneo comprovado por meio de exames de citologia e/ou histopatologia. Foram excluídos cães que estavam em tratamento com fármacos que pudessem interferir no estudo. A avaliação dos sinais clínicos gastrintestinais apresentados foi dividida em sinais clinicamente insignificantes, sinais leves, sinais moderados ou sinais graves. Para obtenção das amostras da mucosa do estômago foram coletados, através de procedimento endoscópico, fragmentos de cada região do estômago (fundo, corpo e antro). No teste de uréase um fragmento da região do fundo gástrico era imediatamente imerso em 500µL de meio comercial (Uretest®; Renylab, Brasil) contendo ureia e indicador de Ph vermelho de fenol para pesquisa de *Helicobacter* sp. A alteração de cor de amarelo para rosa escuro foi considerada como resultado positivo. Os fragmentos de biópsia gástrica foram avaliados para a presença de bactérias, considerando resultado positivo a presença de uma ou mais bactérias do gênero *Helicobacter* visualizadas ao exame microscópico. Foram considerados positivos para a presença de *Helicobacter* sp. os casos que apresentaram resultado positivo nos dois testes.

### **3 RESULTADOS**

Dos 41 cães pesquisados no projeto, 33 (80,5%) foram considerados positivos para *Helicobacter* sp. e oito (19,5%) considerados negativos. Dos cães positivos, 13 (39,4%) apresentaram sinais gastrintestinais e 25 (75,8%) apresentaram lesão gástrica, enquanto que dos oito cães considerados negativos, quatro (50,0%) apresentaram sinais gastrintestinais e quatro (50,0%) apresentaram lesão gástrica, não havendo associação entre *Helicobacter* sp. e a presença de sintomas gastrintestinais e nem com a presença de lesão gástrica ( $P=0,202$ ) nos cães com mastocitoma cutâneo incluídos no projeto.

### **4 CONCLUSÃO**

A presença de *Helicobacter* sp. foi considerada um achado frequente nos cães estudados, com 80,5% dos animais considerados positivos. A possível ação sinérgica das bactérias do gênero *Helicobacter* no aparecimento de sintomas gástricos e lesões secundárias ao mastocitoma não pôde ser estabelecida.